

Secretaria de Desenvolvimento Social

2016

# Censo SUAS

CRAS  
ESTADO DE SÃO PAULO

Coordenadoria de Gestão Estratégica - CGE



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**

# **CENSO SUAS**

CRAS  
Estado de São Paulo

**SEDS  
2018**



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Governador do Estado de São Paulo  
**Geraldo Alckmin**

Secretário de Estado de Desenvolvimento Social  
**Floriano Pesaro**

Chefe de Gabinete  
**Mendy Tal**

Coordenador de Gestão Estratégica  
**João Rafael Calvo da Silva**

## FICHA TÉCNICA

### COORDENAÇÃO GERAL

João Rafael Calvo da Silva

### COORDENAÇÃO TÉCNICA

Itagira de Sena Pires

Priscila de Souza

### CONCEPÇÃO, PLANEJAMENTO E ELABORAÇÃO DO TEXTO

#### Grupo de Monitoramento e Avaliação

Itagira de Sena Pires

Márcia Lima Bandeira

Priscila de Souza

Thais Ferraz Pinto (Estagiária)

#### Grupo de Disseminação de Informações

Ângela Maria Ribeiro (Em memória)

Contato pelo e-mail: [infosocial@sp.gov.br](mailto:infosocial@sp.gov.br)

### VALIDAÇÃO TÉCNICA:

#### Equipe de Proteção Social Básica da Coordenadoria de Ação Social

Cristiane Lamin Souza Aguiar

Elaine Cristina Silva de Moura

Fábio Celestino da Silva

Mariana Froes Bernardi

Tatiane Sousa Magalhães

### ESCOLA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL (EDESP)

Maria Isabel L. da Cunha Soares

André Luiz Machado de Lima

### COMUNICAÇÃO

Denise M. Valsechi Púlici (divulgação)

Gustavo Costa Palladini (arte da capa)

S241a São Paulo (Estado). *Secretaria de Desenvolvimento Social.*

Censo SUAS: CRAS – Estado de São Paulo 2016 [recurso eletrônico] / Secretaria de Desenvolvimento Social. -- São Paulo : Secretaria de Desenvolvimento Social, 2018.

67 p.: gráfs., tabs.

Formato: Adobe Acrobat Document (pdf.)

Modo de acesso: Internet. -- (Censo SUAS)

ISBN 978-85-7299-030-1 (recurso eletrônico)

1. Políticas Públicas 2. Política de Assistência Social 3. Diagnóstico da Assistência Social 4. Planejamento da Assistência Social 5. Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) I. Título. II. Série.

CDU 364.046.4

Ficha catalográfica elaborada pelo Centro de Documentação, Biblioteca e Arquivo da Secretaria de Desenvolvimento Social  
Claudete Manoel dos Santos (Bibliotecária)  
Maria do Carmo Malaquias (apoio)

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	7
DADOS GERAIS/IDENTIFICAÇÃO.....	8
ESTRUTURA FÍSICA .....	10
CARACTERIZAÇÃO DOS SERVIÇOS OFERTADOS .....	12
GESTÃO DO TERRITÓRIO .....	17
ARTICULAÇÃO COM SERVIÇOS.....	20
RECURSOS HUMANOS.....	22
BIBLIOGRAFIA.....	25
ANEXO .....	27
BLOCO 1 – IDENTIFICAÇÃO DO CRAS .....	27
BLOCO 2 – ESTRUTURA FÍSICA DO CRAS .....	28
BLOCO 3 – SERVIÇO DE PROTEÇÃO E ATENDIMENTO INTEGRAL À FAMÍLIA (PAIF) .....	32
BLOCO 4 – SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS .....	33
BLOCO 5 – EQUIPE VOLANTE .....	36
BLOCO 6 – BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS E CADASTRO ÚNICO.....	36
BLOCO 7 – GESTÃO E TERRITÓRIO .....	37
BLOCO 8 - ARTICULAÇÃO .....	40
BLOCO 9 – RECURSOS HUMANOS.....	41

## APRESENTAÇÃO

O Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) organiza e oferece serviços de proteção social básica e atendimento integral às famílias em situação de vulnerabilidade econômica e social.

É uma unidade pública estatal descentralizada, que compõe o Sistema Único de Assistência Social (SUAS), e deve estar localizada, preferencialmente, em territórios de maior vulnerabilidade social, com o objetivo de fortalecer os vínculos familiares e comunitários e prevenir situações de riscos.

Em 2016, houve uma ampliação de 22 novos CRAS no Estado de São Paulo. Os serviços são ofertados em 1.103 unidades e estão implantados em 634 municípios paulistas, acompanhando e atendendo famílias e indivíduos, encaminhando-os para diferentes serviços no Estado, apoiando-os na obtenção de benefícios sociais e auxiliando-os na obtenção de documentos pessoais.

As principais atividades exercidas pelos profissionais nos CRAS são Gestão e o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), totalizando, respectivamente, 1.799 (17,3%) e 3.495 (33,6%).

A rede de Centros de Referência permite o cadastramento e acompanhamento de todos os serviços de assistência social oferecidos pelos governos Estadual, Federal e Municipal.

Esta publicação, que compõe os sete cadernos temáticos “Censo SUAS” organizados anualmente pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (Seds), traz sistematizadas informações relevantes sobre as estruturas físicas e de gestão, recursos humanos e oferta de serviços e benefícios no Estado de São Paulo.

A Seds conduz programas promotores de acesso e defesa de garantia de direitos. Para cumprir o seu papel, também financia, monitora, orienta e avalia a atuação dos municípios, dentro dos parâmetros do Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

A divulgação do Censo 2016 é estratégica para o bom uso dos recursos públicos, além de fortalecer a participação social, a democracia e assegurar o direito ao acesso a programas e serviços.

Boa Leitura!

**Floriano Pesaro**

**Secretário de Estado de Desenvolvimento Social**

## DADOS GERAIS/IDENTIFICAÇÃO

Segundo o caderno de “Orientações Técnicas Centro de Referência de Assistência Social – CRAS”, o CRAS é uma unidade pública estatal descentralizada da política de assistência social, responsável pela organização e oferta de serviços de proteção social básica do Sistema Único de Assistência Social (SUAS). Deve estar, preferencialmente, localizado em áreas de maior vulnerabilidade social e tem como objetivo fortalecer os vínculos familiares e comunitários no território no qual foi implantado, bem como o de prevenir situações de riscos, por meio do fortalecimento do papel protetivo das famílias.

O Estado de São Paulo possui 645 municípios, sendo que, em 2016, 634 possuíam um total de 1.103 CRAS<sup>1</sup>. De acordo com o Censo, número de municípios com CRAS foi reduzido de 635 para 634 unidades. Por outro lado, considerando o total de CRAS no Estado de São Paulo, observa-se que o número de unidades foi ampliado de 1.081 para 1.103. Em relação a 2015, a ampliação foi de 22 novas unidades.

**TABELA 1: QUANTIDADE DE CRAS POR PORTE DE MUNICÍPIO, ESTADO DE SÃO PAULO, 2016.**

	Quantidade de Municípios por Porte	Quantidade de Municípios que Possuem CRAS	Quantidade de CRAS
Pequeno I	401	390	399
Pequeno II	120	120	151
Médio	49	49	115
Grande	72	72	360
Metrópole	3	3	78
<b>Total</b>	<b>645</b>	<b>634</b>	<b>1.103</b>

**Fonte:** MDS, Censo SUAS 2016; **Elaboração:** Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. **Mês de Referência:** agosto de 2016.

A NOB/SUAS 2005 apresenta dois critérios para implantação de CRAS no município, são eles: “dimensão demográfica” e “número de famílias referenciadas no CRAS”. Assim, para municípios de Pequeno Porte I, o número de famílias referenciadas no território do CRAS é de até 2.500 famílias, para os de Pequeno Porte II é de até 3.500 e para os de Médio, Grande Porte e Metrôpoles são de até 5.000. As famílias referenciadas são aquelas que estão em situação de vulnerabilidades sociais. Estas famílias não necessariamente estão sendo atendidas pelo CRAS, mas vivem dentro da abrangência do seu território e são potencial público de atendimento. A NOB/SUAS 2012, em seu artigo 64, amplia a capacidade de referenciamento de um CRAS, pois embora o número de famílias do território continue obedecendo ao mesmo critério anterior, passam a ser consideradas também a estrutura física da unidade e a quantidade de profissionais que atuam na unidade. Ressalta-se que a atualização das informações para a instalação do CRAS no território considera a sua presença na totalidade dos municípios e na possibilidade de sua ampliação na medida em que famílias e indivíduos demandem a atenção dessa unidade pública estatal.

Para uma aproximação da quantidade média de famílias referenciadas por CRAS para o Estado de São Paulo foi utilizado como critério analítico o Índice Paulista de Vulnerabilidade Social

<sup>1</sup> Considerados aqui apenas os municípios cujos CRAS responderam ao Censo SUAS.



(IPVS)<sup>2</sup>, especificamente os grupos de alta e muito alta vulnerabilidade (5, 6 e 7). Na tabela 2, nota-se que o aumento na quantidade de CRAS no Estado de SP, nos últimos três anos tem reduzido a relação da quantidade média de famílias por CRAS, quando consideradas aquelas em situação de alta ou muito alta vulnerabilidade.

**TABELA 2: QUANTIDADE DE FAMÍLIAS VULNERÁVEIS (IPVS 5, 6 E 7), ESTADO DE SÃO PAULO, 2014, 2015 e 2016.**

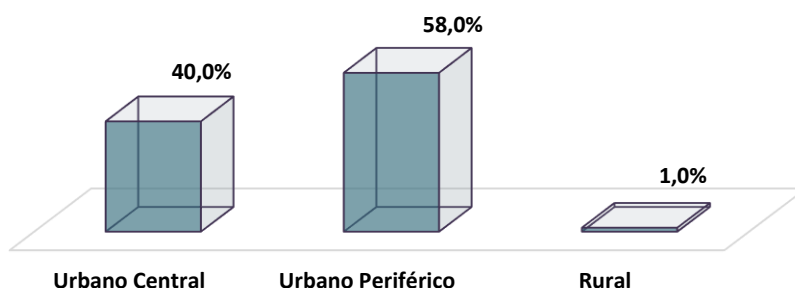
Porte Populacional	Total de famílias vulneráveis	2014	2015	2016
		Famílias/CRAS	Famílias/CRAS	Famílias/CRAS
Pequeno I	181.051	473	456	454
Pequeno II	208.930	1.412	1.412	1.384
Médio	148.249	1.468	1.348	1.289
Grande	868.485	2.547	2.474	2.412
Metrópole	730.730	10.149	9.743	9.368
Total	2.137.444	2.045	1.977	1938

Fonte: MDS, Censo SUAS 2014, 2015 e 2016 e Fundação Seade, 2012; **Elaboração:** Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. **Mês de Referência:** agosto de 2016. **Nota:** O cálculo de famílias foi feito utilizando-se a quantidade média de 3,2 pessoas por família, a partir do Censo Demográfico 2010 do IBGE.

Pelos valores médios apresentados na tabela anterior, os municípios de portes pequeno I, pequeno II, médio e grande não ultrapassam o valor máximo de referência da NOB/SUAS. No entanto, quando a análise desses números é feita por município se revela que 70 municípios de porte pequeno I (ou 17,4%) possuem mais de 2.500 famílias referenciadas por CRAS; 67 municípios de porte pequeno II (ou 55,8%) possuem mais de 3.500 famílias referenciadas por CRAS; 18 municípios de porte médio (ou 37,5%) possuem mais de 5.000 famílias referenciadas por CRAS; 35 municípios de porte médio (ou 48,6 %) possuem mais de 5.000 famílias referenciadas por CRAS e as 3 metrópoles (ou 100%) possuem mais de 5.000 famílias referenciadas por CRAS.

Quanto ao tempo de funcionamento, 130 CRAS funcionam seis dias por semana, 12 CRAS funcionam 4 dias por semana e apenas 3 CRAS funcionam 2 dias por semana. A maioria dos CRAS 958 (86,9%) funciona por no mínimo 40 horas semanais. Com relação à localização, a maioria dos CRAS são urbanos periféricos com 641 equipamentos (58,0% do total); 446 equipamentos são urbanos centrais (40,0% do total); e 16 equipamentos são rurais (1,0% do total).

**GRÁFICO 1: LOCALIZAÇÃO DO CRAS EM FUNCIONAMENTO NO ESTADO DE SÃO PAULO, 2015.**

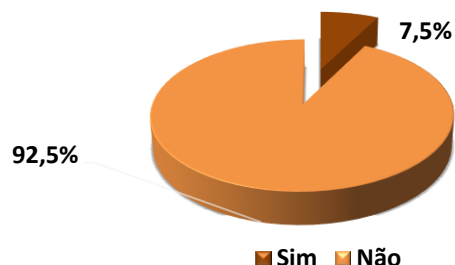


Fonte: MDS, Censo SUAS 2016; **Elaboração:** Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. **Mês de Referência:** agosto de 2016.

<sup>2</sup> O IPVS é desenvolvido pela Fundação SEADE, sua última atualização foi realizada a partir dos dados do Censo Demográfico do IBGE. Descrição dos grupos considerados neste estudo: Grupo 5 - Vulnerabilidade alta (setores urbanos); Grupo 6 - Vulnerabilidade muito alta (aglomerados subnormais) e Grupo 7 - Vulnerabilidade alta (setores rurais).

## ESTRUTURA FÍSICA

Com relação à situação do imóvel onde se localiza o CRAS, 674 equipamentos (61,1% do total) declararam que o imóvel é próprio da prefeitura, 364 (33,0%) declararam que o imóvel é



alugado, 65 (5,9%) declararam que o imóvel era cedido para a prefeitura. Comparado ao levantamento de 2015, o número de imóveis próprios aumentou de 625 para 674. O imóvel de funcionamento não é compartilhado com outras unidades em 1.020 CRAS (92,5%), 31 unidades a mais que em 2015.<sup>3</sup> O número de CRAS que compartilham espaço físico com outras unidades foi reduzido para (7,5%) 83 unidades. (Gráfico 2). **GRÁFICO 2: CRAS LOCALIZADOS EM ESPAÇOS COMPARTILHADOS NO ESTADO DE SÃO PAULO, 2016.**

**Fonte:** MDS, Censo SUAS 2016; **Elaboração:** Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. **Mês de Referência:** agosto de 2016.

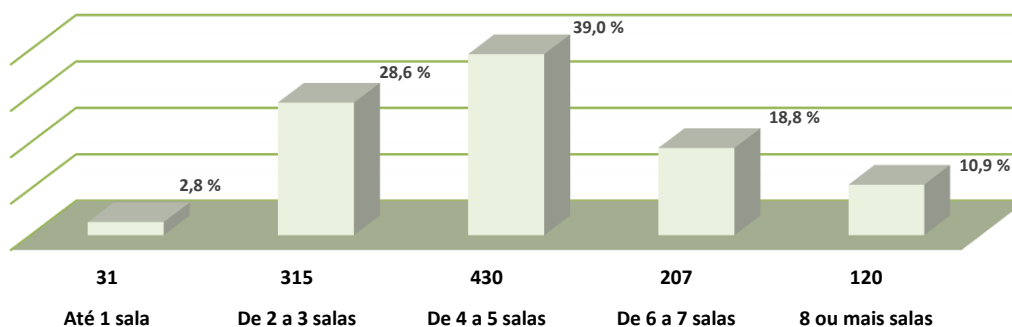
Os espaços são compartilhados com diferentes órgãos públicos, além de Associação Comunitária e Entidades Privadas/ONG, mas as mais mencionadas são: Secretaria da Assistência Social ou congêneres (24 unidades ou 22,6%); outros imóveis não especificados (22 unidades ou 20,8%) e outra unidade pública de serviços da Assistência Social (11 unidades ou 10,4%).

O Gráfico 3 mostra que a maior parte dos CRAS (97,5%) está de acordo com a Resolução CIT nº 5/2010 no critério estrutura física, quando considerado o critério mínimo de possuir ao menos 2 salas de atendimento<sup>4</sup>. São 952 CRAS (86,3% do total) com 2 a 7 salas para atendimento individual ou coletivo, 120 (10,9%) com 8 ou mais. Apenas em 2,8% dos CRAS (31 equipamentos) é apontada a presença de 1 ou nenhuma sala. São 3 unidades a mais que no ano anterior.

<sup>3</sup> O não compartilhamento do espaço físico, sobretudo com ONGs/Entidade ou Associação Comunitária é uma das metas de desenvolvimento para os CRAS estabelecida pela Resolução CIT n.º 5 de 03/15/2010. A Resolução CIT n.º 21 de 05/12/2013, acrescentou que as unidades públicas que compartilham espaço com ONGs/Entidade ou Associação Comunitária terão o repasse do cofinanciamento federal referente ao Piso Básico Fixo suspenso a partir do resultado do Censo SUAS, a partir do módulo CRAS 2013 e revisto anualmente, e permanecerão com a suspensão até que a situação seja superada. Porém, foi revogada pela resolução MDS/CIT nº 8, de 6 de setembro de 2017.

<sup>4</sup> O critério mínimo de possuir ao menos 2 salas de atendimento foi observado e referendado pela Resolução CIT n.º 21 de 05/12/2013 porém, foi revogada pela resolução MDS/CIT nº 8, de 6 de setembro de 2017.

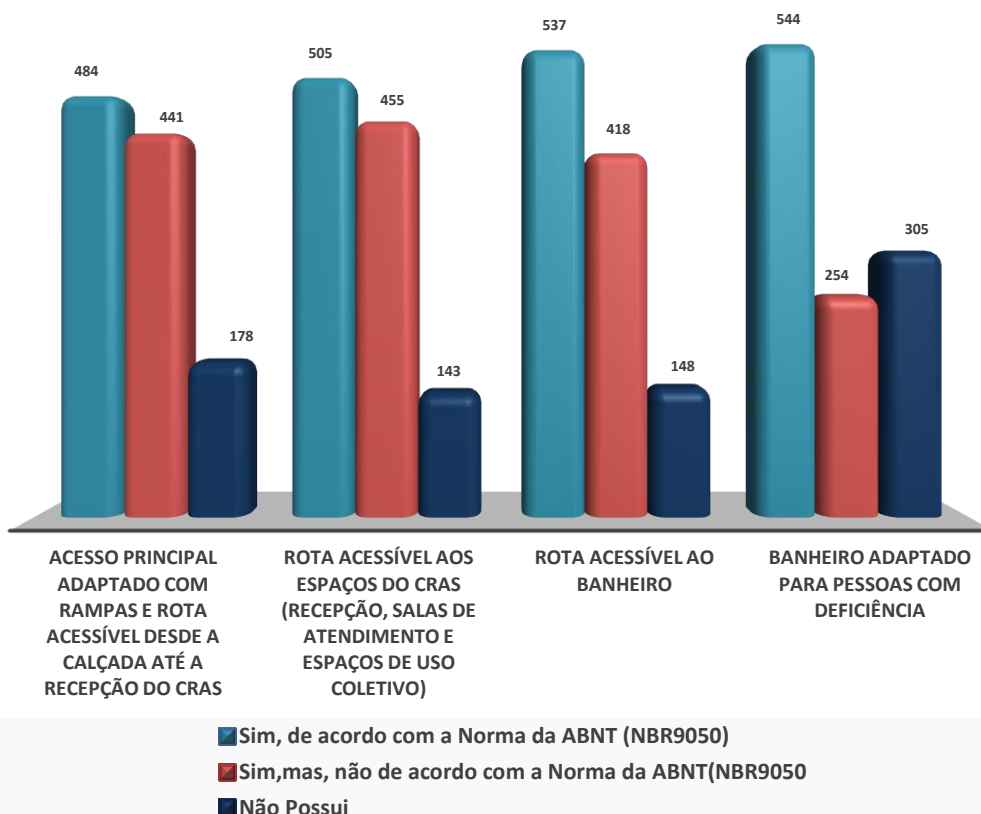
**GRÁFICO 3: QUANTIDADE DE SALAS UTILIZADAS PARA ATENDIMENTO INDIVIDUAL OU COLETIVO NOS CRAS, ESTADO DE SÃO PAULO, 2016.**



**Fonte:** MDS, Censo SUAS 2016; **Elaboração:** Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. **Mês de Referência:** agosto de 2016.

Com relação à acessibilidade, merece destaque o fato de que, em 2016, para todos os casos aumentou o número de CRAS que se adequaram a norma da ABNT conforme demonstra o Gráfico 4.

**GRÁFICO 4: QUANTIDADE DE CRAS COM EXISTÊNCIA DE CONDIÇÕES DE ACESSIBILIDADE, ESTADO DE SÃO PAULO, 2016.**

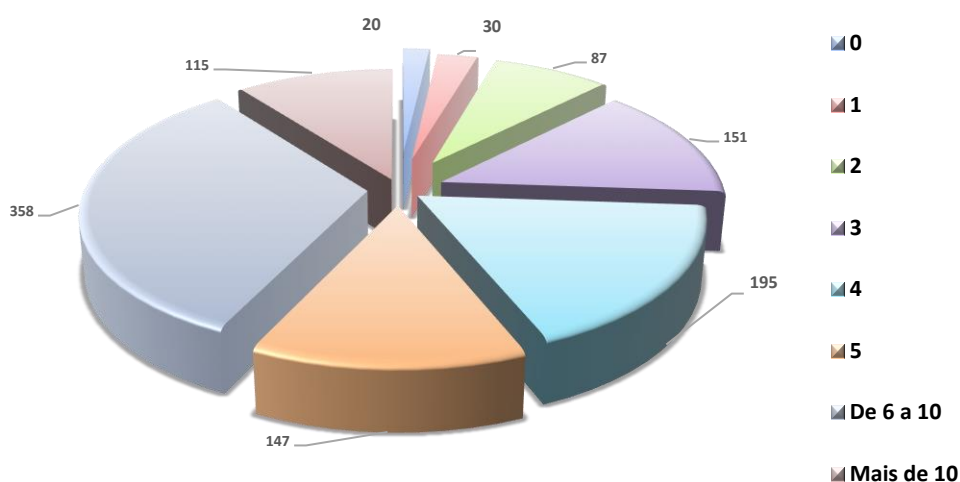


**Fonte:** MDS, Censo SUAS 2016; **Elaboração:** Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. **Mês de Referência:** agosto de 2016.

Quanto à quantidade de computadores nos CRAS, 15 unidades declararam possuir ao menos um equipamento, 582 unidades do CRAS tem entre 2 e 5 computadores, 379 unidades tem entre 6

e 10 computadores, em 126 unidades são mais de 10 computadores e apenas 1 unidade informou não possuir nenhum equipamento. Quanto à quantidade de computadores conectados à internet, tiveram 610 CRAS que informaram ter de 1 a 5 computadores conectados à internet (estão distribuídos um a um no gráfico), 358 unidades possuem de 6 a 10 computadores conectados à internet (a maioria dos CRAS na comparação demonstrada no gráfico), 115 unidades possuem mais de 10 computadores conectados a internet e 20 unidades informaram não possuir nenhum computador com acesso à internet. (Gráfico 5)

**GRÁFICO 5: QUANTIDADE DE COMPUTADORES CONECTADOS À INTERNET POR CRAS, ESTADO DE SÃO PAULO, 2016.**



Fonte:

MDS, Censo SUAS 2016; **Elaboração:** Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. **Mês de Referência:** agosto de 2016.

## CARACTERIZAÇÃO DOS SERVIÇOS OFERTADOS

Segundo o caderno de Orientações Técnicas sobre o PAIF, a oferta do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF) é função exclusiva do CRAS, sendo este um dos principais diferenciais entre o CRAS e outras unidades públicas ou privadas.<sup>5</sup>

A Tabela 3 mostra que dentre as ações e atividades apontadas no Censo SUAS, a maior parte delas é desenvolvida em pelo menos 90% dos CRAS. As que possuem menor percentual de execução, são a elaboração do plano de acompanhamento familiar<sup>6</sup> (767 unidades), campanhas ou eventos comunitários (846 unidades) e Acolhida em Grupo realizada por profissional de nível superior (903 unidades).

<sup>5</sup> “O principal serviço ofertado pelo Cras é o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (Paif), cuja execução é obrigatória e exclusiva. Este consiste em um trabalho de caráter continuado que visa fortalecer a função protetiva das famílias, prevenindo a ruptura de vínculos, promovendo o acesso e usufruto de direitos e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida.” In [http://www.mds.gov.br/webarquivos/arquivo/assistencia\\_social/cartilha\\_paif\\_2511.pdf](http://www.mds.gov.br/webarquivos/arquivo/assistencia_social/cartilha_paif_2511.pdf) acesso em 01/11/2017.

<sup>6</sup> Na Resolução CIT n.º 21 de 05/12/2013, a não realização de acompanhamento familiar e de visitas domiciliares previa a suspensão de recursos advindos do cofinanciamento federal, porém foi revogada pela resolução MDS/CIT nº 8, de 6 de setembro de 2017.

**TABELA 3: AÇÕES E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO PAIF, ESTADO DE SÃO PAULO, 2016.**

	Quantidade de CRAS	%
q13_1_Acolhida em Grupo realizada por profissional de nível superior	903	81,9%
q13_2_Acolhida Particularizada realizada por técnico de nível superior	1.067	96,7%
q13_3_Acompanhamento de famílias	1.100	99,7%
q13_4_Acompanhamento dos encaminhamentos realizados	1.033	93,7%
q13_5_Atendimento particularizado de famílias ou indivíduos	1.072	97,2%
q13_6_Registro do acompanhamento familiar em prontuário	1.069	96,9%
q13_7_Elaboração do Plano de Acompanhamento Familiar	767	69,5%
q13_8_Grupo/oficina com famílias	1.044	94,7%
q13_9_Visitas Domiciliares	1.095	99,3%
q13_10_Palestras	1.022	92,7%
q13_11_Campanhas ou eventos comunitários	846	76,7%
q13_12_Apoio para obtenção de Documentação pessoal	1.026	93,0%
q13_13_Orientação/acompanhamento para inserção no BPC	1.071	97,1%
q13_14_Encaminhamento de famílias ou indivíduos para a rede de serviço socioassistencial	1.091	98,9%
q13_15_Encaminhamento de famílias ou indivíduos para outras políticas públicas (educação, habitação, trabalho, etc.)	1.086	98,5%
q13_16_Encaminhamento para obtenção de Benefícios Eventuais	1.007	91,3%
q13_17_Encaminhamento para inserção/atualização de famílias no Cadastro Único	1.090	98,8%
Total de unidades	1.103	

**Fonte:** MDS, Censo SUAS 2016; **Elaboração:** Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. **Mês de Referência:** agosto de 2016.

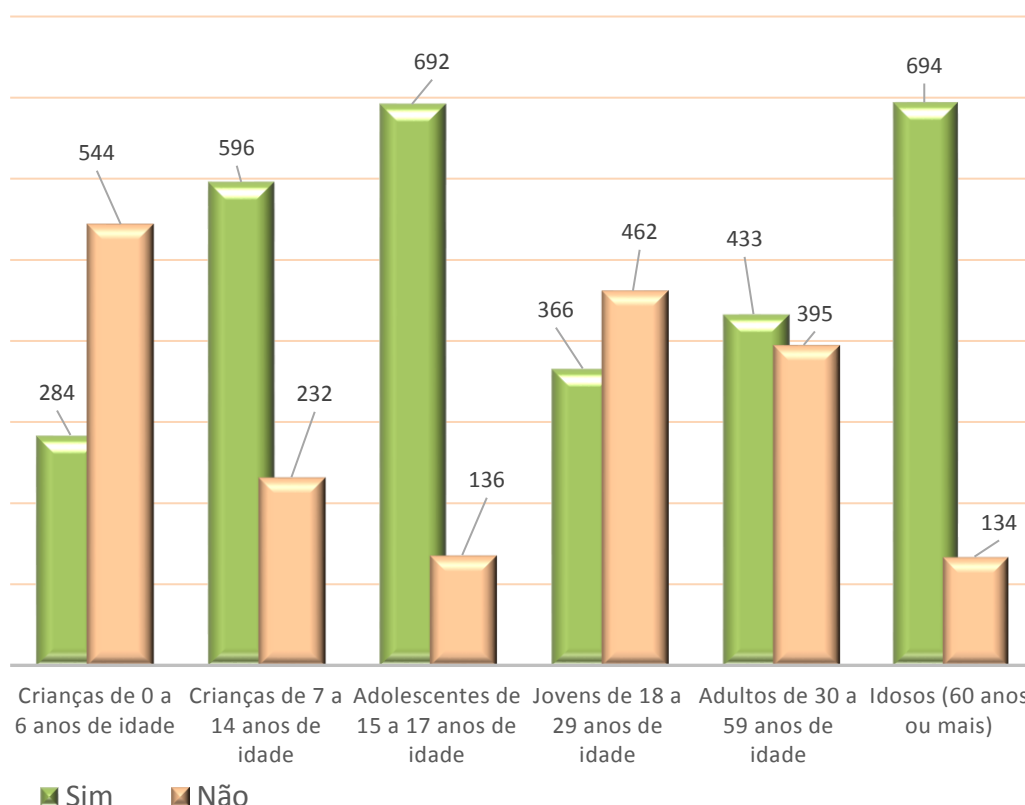
Em agosto de 2016, foram acompanhadas 189.268 famílias pelo PAIF no Estado de São Paulo, considerando os 1.103 CRAS. No mesmo mês foram inseridas 12.336 novas famílias em acompanhamento no PAIF.

### **Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos**

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), de acordo com a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS Nº 109/2009), é "... realizado em grupos, organizado a partir de percursos, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários, de acordo com o seu ciclo de vida, a fim de complementar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social". O SCFV possui articulação com o PAIF e é oferecido de acordo com a faixa etária, promovendo ações intergeracionais e grupos heterogêneos. Esse serviço pode ser ofertado no CRAS, em outra unidade pública ou de forma indireta por entidades e organizações de assistência social.

O gráfico 6 apresenta a quantidade de CRAS que ofertam o serviço por faixa etária do público atendido, destacam-se com maior presença os serviços para adolescentes de 15 a 17 anos e para idoso (são oferecidos por 692 e 694 unidades respectivamente). Comparando com o Censo Suas do ano anterior, observa-se que aumentaram em 31 unidades que oferecem o SCFV para Jovens de 18 a 29 anos de idade. Entretanto, diminuíram em 13 unidades as que oferecem o serviço para o público de crianças e adolescentes na faixa etária de 07 a 14 anos.

**GRÁFICO 6: QUANTIDADE DE CRAS QUE OFERTAM DIRETAMENTE OS SERVIÇOS DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS (SCFV) DE ACORDO COM O PÚBLICO, ESTADO DE SÃO PAULO, 2016.**



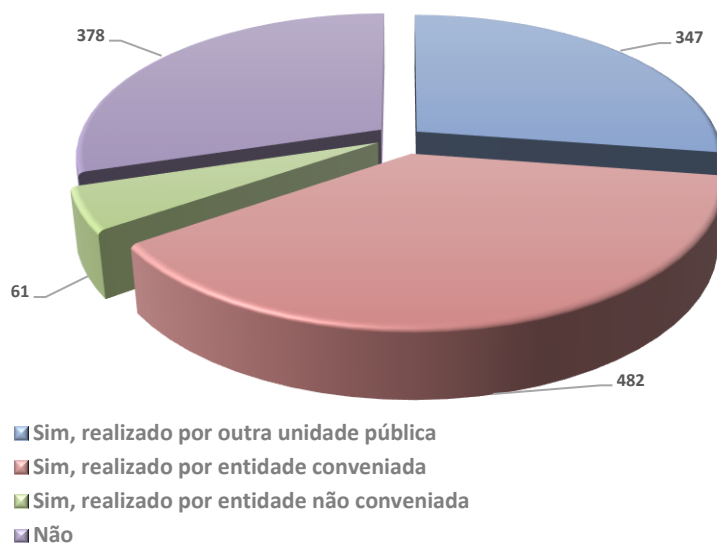
Fonte:

MDS, Censo SUAS 2016; **Elaboração:** Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. **Mês de Referência:** agosto de 2016.

Para além do atendimento direto, foi verificado também se o CRAS possui rede referenciada para oferta do SCFV. Considera-se rede referenciada ao CRAS as demais unidades públicas, assim como entidades e organizações de assistência social que ofertem serviços de Proteção Social Básica no território de abrangência do CRAS e que mantenham com este alguma forma de pactuação de fluxo para atendimento dos usuários encaminhados pelos CRAS.

O Gráfico 7 apresenta a quantidade de CRAS que possuem rede referenciada para a oferta do SCFV e nota-se que a maior parte da rede referenciada continua a ser realizada por entidades conveniadas, conforme resposta de 482 CRAS ou 38% dos casos.

**GRÁFICO 7: REDE REFERENCIADA PARA OFERTA DO SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS ESTADO DE SÃO PAULO, 2016.**



Fonte: MDS, Censo SUAS 2016; Elaboração: Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. Mês de Referência: agosto de 2016.

Em relação a rede referenciada ao CRAS que oferta o SCFV, o público que aparece com maior atendimento no Censo Suas 2016 são de crianças e adolescentes na faixa etária de 7 a 14 anos (mencionados por 649 unidades) e com menor atendimento crianças de 0 a 6 anos de idade (citado por 178 unidades).

A tabela 4 mostra a relação dos CRAS com as unidades referenciadas quando se trata do encaminhamento dos usuários. São responsáveis pela seleção dos usuários atendidos no SCFV na rede referenciada 204 unidades (18,5%); em 348 CRAS (31,6%) o CRAS tem prioridade na seleção dos usuários encaminhados aos SCFV da rede referenciada. Entretanto, em 173 CRAS (15,7%) a seleção de usuários a serem atendidos é feita exclusivamente pela rede referenciada.

**TABELA 4: FORMA DE ENCAMINHAMENTO DE USUÁRIOS PELO CRAS À REDE REFERENCIADA, ESTADO DE SÃO PAULO 2016.**

	Quantidade de CRAS	%
O CRAS é o responsável pela seleção de usuários no SCFV na rede referenciada.	204	18,5
O CRAS tem prioridade na seleção dos usuários encaminhados aos SCFV da rede referenciada.	348	31,6
A rede referenciada é a responsável pela seleção de usuários no SCFV .	173	15,7
Total Respostas	725	65,7
Total Não Responderam	378	34,3
Total	1.103	100,0

Fonte: MDS, Censo SUAS 2016; Elaboração: Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. Mês de Referência: agosto de 2016.

## Equipe Volante

A existência de uma equipe volante tem o objetivo de prestar serviços no território de abrangência do CRAS às famílias que moram em locais de difícil acesso, distantes do CRAS ou que estejam dispersas no território pela existência de pontes, morros, rios ou outros impedimentos urbanos ou rurais de acesso. Assim, equipes volantes podem estar presentes em CRAS com territórios de grande extensão territorial, de difícil acesso ou que possuam população rural.

O Censo SUAS 2016 mostra que o estado de São Paulo possui 44 CRAS com equipe técnica adicional (além do número previsto pela NOB-RH/SUAS) específica para deslocamento visando ao atendimento à população em territórios extensos e áreas isoladas.

A frequência de deslocamento da equipe volante para atendimento nas áreas/comunidades em 4 CRAS ocorre uma vez por mês ou menos; em 2 unidades ocorre quinzenalmente; em 10 ocorre de 1 a 2 dias por semana; em 7 ocorre 3 dias por semana e em 21 é realizado entre 4 ou mais dias por semana. A tabela 5 mostra a natureza do território atendido pela equipe volante.

**TABELA 5: LOCALIZAÇÃO DOS TERRITÓRIOS ATENDIDOS PELA EQUIPE VOLANTE, ESTADO DE SÃO PAULO, 2016.**

	Quantidade de CRAS	%
Em ambas	17	1,5
Áreas urbanas	7	0,6
Áreas rurais	20	1,8
Total Respostas	44	4,0
Total Não Responderam	1.059	96,0
Total	1.103	100,0

**Fonte:** MDS, Censo SUAS 2016; **Elaboração:** Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. **Mês de Referência:** agosto de 2016.

## Benefícios Eventuais no CRAS

A concessão de Benefícios Eventuais foi realizada por 746 CRAS (67,6% do total), sendo os auxílios relacionados à segurança alimentar (cesta básica, entre outros) os mais frequentes (citado por 699 CRAS, ou 35,0% do total). Ainda são oferecidos o auxílio funeral (394 CRAS ou 19,7%), auxílio natalidade (150 CRAS ou 7,5%), passagens (420 CRAS ou 21,0%) e outros benefícios não identificados no Censo Suas 2015 (333 CRAS ou 16,7%).

## Cadastramento do CadÚnico no CRAS

No Estado de São Paulo, dos 1.103 CRAS que responderam o Censo Suas, 714 (74,7% do total) realizam o cadastramento ou atualização cadastral do CadÚnico; destes 455 (41,3%) possuem equipe exclusiva para essa finalidade; 200 (18,1%) realizam essa atividade com a equipe responsável pelo PAIF e 59 (5,3%) realizam com outra equipe.



## GESTÃO DO TERRITÓRIO

No estado de São Paulo 1.103 CRAS responderam o Censo SUAS em 2016. Dos CRAS respondentes, 60 ou 5,4% possuem todos os bairros da sua abrangência na zona rural, 447 ou 40,5% não tem nenhum bairro da sua abrangência na zona rural e 596 ou 54,0% pouco mais da metade dos CRAS tem alguns bairros da sua abrangência na zona rural.

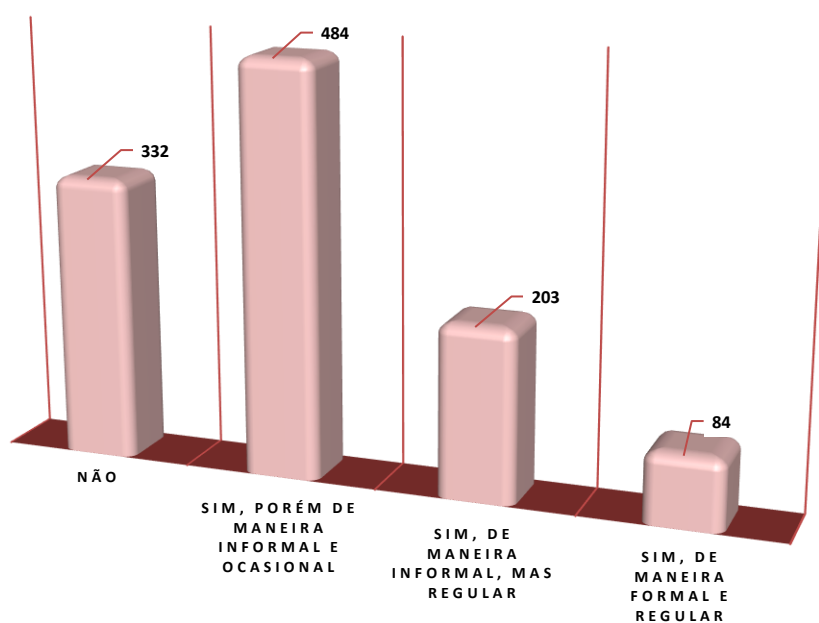
A quantidade média de famílias em situação de vulnerabilidade que residem no território de abrangência do CRAS era identificado no Censo Suas até o ano de 2015, no Censo atual foi excluída essa questão.

### Planejamento das Ações no CRAS com a participação dos usuários

A participação dos usuários no planejamento é um instrumento de execução, acompanhamento e avaliação das ações desenvolvidas nos CRAS. Além de fortalecer o vínculo entre os atores envolvidos, a participação no planejamento das ações promove o fortalecimento de relações com as famílias e a comunidade, facilita o acesso a informação e possibilita a descoberta de potencialidades.

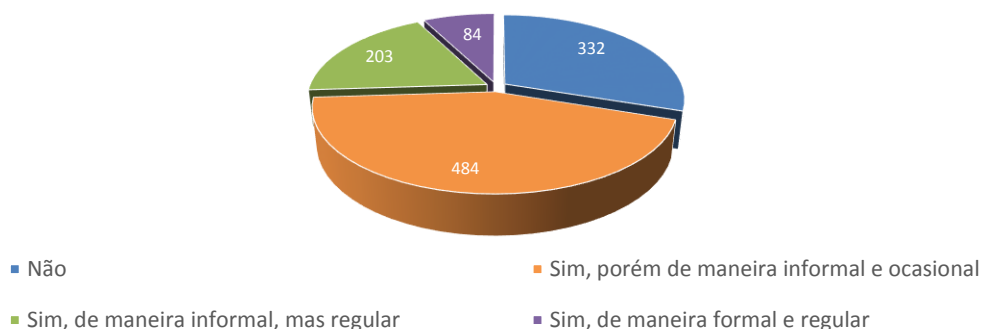
Com relação a atividades de planejamento, dos 1.103 CRAS apenas 84 (7,6% do total) o fazem com participação dos usuários de maneira formal e regular; 203 (18,4%) de maneira informal, mas constante; 484 (51,2%) de maneira informal e ocasional e em 332 (30,1%) não há participação dos usuários nas atividades de planejamento.

**GRÁFICO 8: PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS NAS ATIVIDADES DE PLANEJAMENTO DOS CRAS, ESTADO DE SÃO PAULO, 2016.**



Fonte: MDS, Censo SUAS 2016; Elaboração: Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. Mês de Referência: agosto de 2016. ok

**GRÁFICO 9: PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS NAS ATIVIDADES DE PLANEJAMENTO DO CRAS, ESTADO DE SÃO PAULO, 2016.**



**Fonte:** MDS, Censo SUAS 2016; **Elaboração:** Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. **Mês de Referência:** agosto de 2016.

### **Território de abrangência do CRAS**

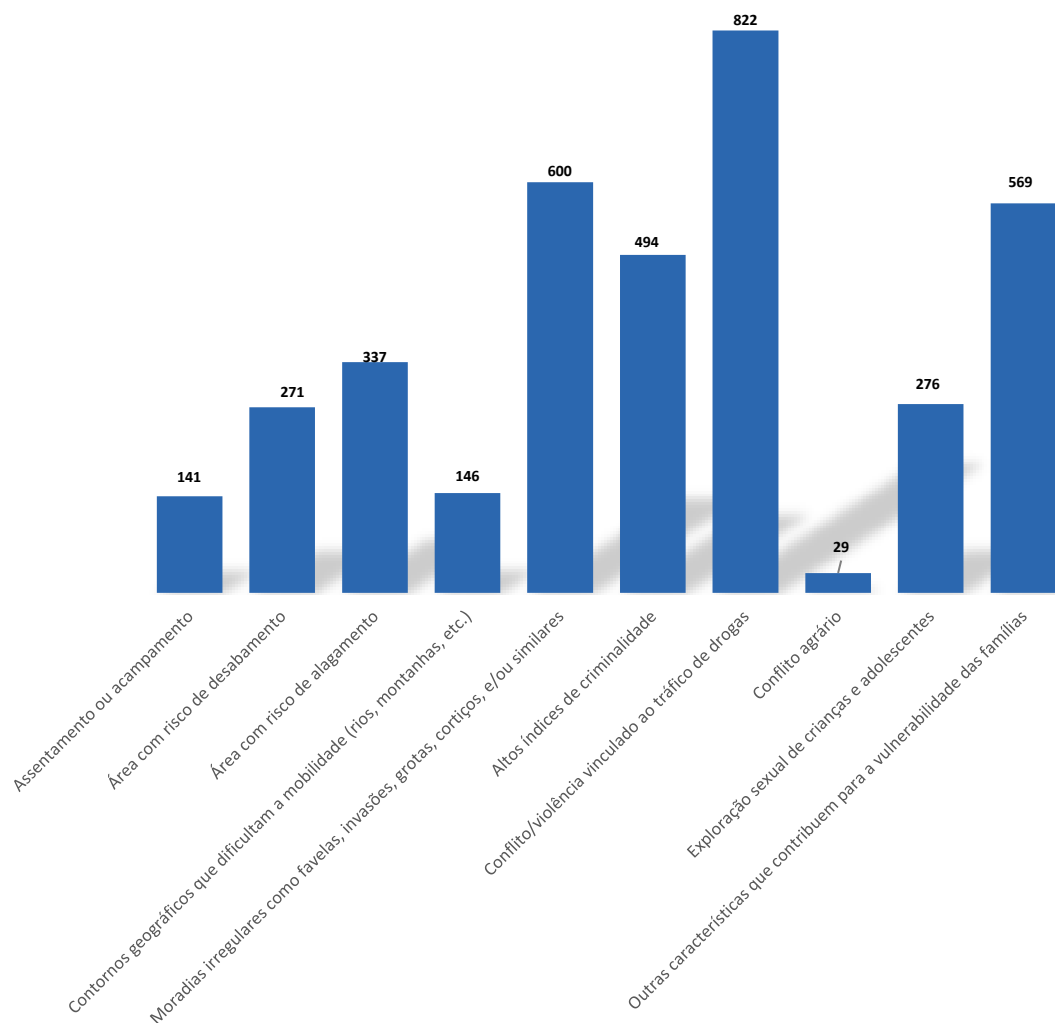
A Norma Operacional Básica - NOB-SUAS/2005 - define com detalhamento as novas lógicas de organização, gestão e provisão no campo das ações continuadas de assistência social. Dentre os elementos essenciais, destaca-se o território como base de organização do sistema, cujos serviços devem obedecer à lógica de proximidade do cidadão e localizar-se em territórios de incidência de vulnerabilidade e riscos para a população. O território passa, assim, a ser considerado como base de organização do SUAS.

Por território compreende-se o espaço de expressão da cidadania e da reconquista dos direitos sociais. Por isso, o seu conhecimento ultrapassa a dimensão físico-territorial, entretanto, nela deve se apoiar para construir uma perspectiva analítica e de intervenção que o compreenda como um campo de forças e relações sociais que se organizam em um espaço de vida com movimentos dinâmicos. Além disso, o reconhecimento do território pode, ainda, ser tomado como estratégico para o estabelecimento de diferentes prioridades no campo das políticas públicas.

Dentre as ações públicas na área da assistência social, destacam-se as desenvolvidas nos CRAS, que segundo a NOB devem ser planejadas territorialmente para a superação da atuação fragmentada, o alcance da universalidade de cobertura, a possibilidade de planejamento e monitoramento da rede de serviços e a realização da vigilância social das exclusões e estigmatizações presentes nos territórios de maior incidência de vulnerabilidade.

Das situações existentes no território de abrangência dos 1.103 CRAS do Estado de São Paulo, merecem destaque, a presença de conflito e a violência vinculados ao tráfico de drogas mencionado por 822 CRAS (ou 22,3% das respostas); altos índices de criminalidade presente em 494 CRAS (ou 13,4% das respostas). Outro dado importante a respeito do território dos CRAS que contribuem para a vulnerabilidade das famílias no estado de São Paulo é a existência de moradias irregulares como favelas, invasões, grotas, cortiços ou similares. Esta situação está presente no território de 600 CRAS (ou 16,3%) . O gráfico 10, mostra estas e as demais situações apontadas no Censo Suas 2016.

**GRÁFICO 10: SITUAÇÕES EXISTENTES NO TERRITÓRIO DE ABRANGÊNCIA DOS CRAS, ESTADO DE SÃO PAULO, 2016.**



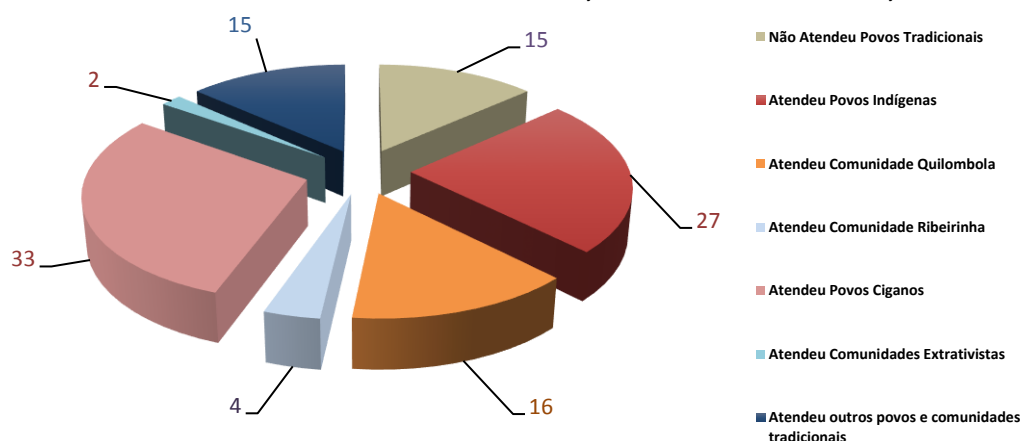
**Fonte:** MDS, Censo SUAS 2016; **Elaboração:** Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. **Mês de referência:** agosto de 2016.

### **Povos e comunidades tradicionais no território de abrangência dos CRAS**

Foram identificados povos e comunidades tradicionais<sup>7</sup> no território de abrangência de 99 CRAS (9,0% do total), sendo que 15 deles (13,4% dos que contam com povos e comunidades tradicionais no território) informaram que não atenderam tais populações. Os povos indígenas e ciganos, assim como no Censo SUAS do ano anterior, permanecem em maior quantidade no território de abrangência dos CRAS (Gráfico 11).

<sup>7</sup> Os povos e comunidades tradicionais identificadas foram: Povos Ciganos (37 unidades), Povos indígenas (30 unidades), Comunidade Quilombola (16 unidades), Comunidade Ribeirinha (4 unidades), Comunidades Extrativistas (2 unidades), outros povos e comunidades tradicionais não especificadas (20 unidades).

**GRÁFICO 11: QUANTIDADE DE CRAS COM POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS EXISTENTES NO TERRITÓRIO DE ABRANGÊNCIA E ATENDIDOS, ESTADO DE SÃO PAULO, 2016.**



**Fonte:** MDS, Censo SUAS 2015; **Elaboração:** Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. **Mês de Referência:** agosto de 2016.

### Utilização do Prontuário SUAS no modelo disponibilizado pelo MDS

Para o atendimento a equipe de referência dos CRAS, em 542 unidades, utiliza o Prontuário SUAS no modelo disponibilizado pelo MDS.

## ARTICULAÇÃO COM SERVIÇOS

Segundo o Caderno de Orientações Técnicas do CRAS, as ações de articulação da rede socioassistencial de proteção social básica e a promoção de articulação intersetorial fazem parte da função de gestão territorial do CRAS e estão entre as ações que tornam viável a referência e contrarreferência do usuário na rede.

A Tabela 6 indica as ações de articulação dos CRAS com os serviços, programas ou instituições existentes nos municípios. Destaca-se que o serviço que possui mais ações desenvolvidas em parceria com o CRAS são os serviços de saúde, pois em mais de 90% das unidades “Possui dados da localização (endereço, telefone, etc.)”, “Recebe usuários encaminhados”, “Encaminha usuários”, “Troca Informações”. Na sequência temos as Unidades Públicas da Rede de Proteção Social Básica e os serviços de educação ambos com pelo menos 3 ações desenvolvidas por mais de 90% das unidades. Entretanto, quando esses dados são comparados com o Censo Suas 2015, percebe-se que os Conselhos Tutelares, que eram as principais unidades de ação e articulação com os CRAS nos anos anteriores, deixaram de fazer parte dessa questão do Censo Suas – CRAS não sendo mais possível analisar a existência de suas ações de articulação com os CRAS. Chama a atenção que 250 CRAS (aproximadamente 23% dos respondentes) disseram que não têm nenhuma articulação com “Movimentos Sociais locais/ Associações Comunitárias”.

**TABELA 6: AÇÕES DE ARTICULAÇÃO QUE OS CRAS ESTABELECEM COM SERVIÇOS, PROGRAMAS OU INSTITUIÇÕES MUNICIPAIS, ESTADO DE SÃO PAULO, 2016.**

	Possui dados da localização (endereço, telefone, etc.)		Recebe usuários encaminhados por este CRAS		Encaminha usuários para este CRAS		Acompanha os encaminhamentos		Realiza reuniões periódicas	
	Quant. de CRAS	%	Quant. de CRAS	%	Quant. de CRAS	%	Quant. de CRAS	%	Quant. de CRAS	%
Unidades Públicas da Rede de Proteção Social Básica	1021	92,6	1004	91,0	990	89,8	877	79,5	792	71,8
Unidades Conveniadas da Rede de Proteção Social Básica	790	71,6	752	68,2	735	66,6	620	56,2	497	45,1
Unidades da Rede de Proteção Social Especial	940	85,2	910	82,5	913	82,8	820	74,3	645	58,5
Serviços de Saúde	1082	98,1	1075	97,5	1050	95,2	829	75,2	559	50,7
Serviços de Educação	1063	96,4	979	88,8	993	90,0	738	66,9	471	42,7
Órgãos/Serviços relacionados a Trabalho e Emprego	732	66,4	607	55,0	426	38,6	233	21,1	97	8,8
Movimentos Sociais locais/ Associações Comunitárias	535	48,5	317	28,7	354	32,1	133	12,1	86	7,8

Continua

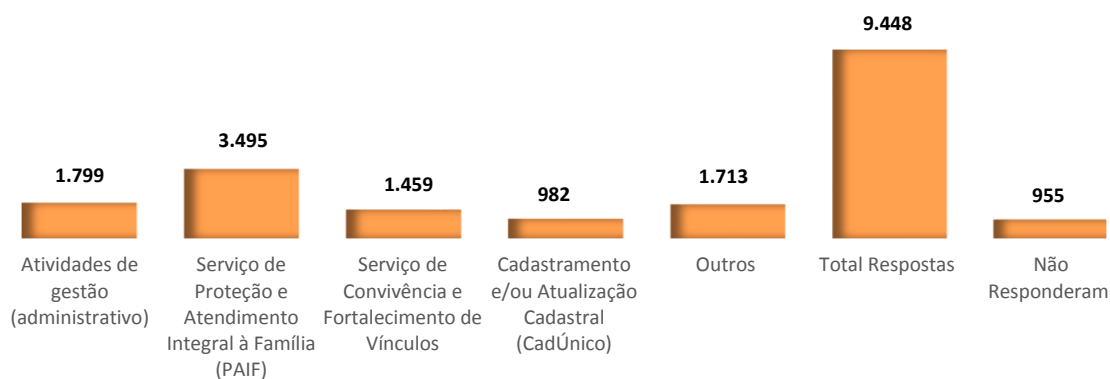
	Troca Informações		Realiza estudos de caso em conjunto		Desenvolve atividades em parceria		Não tem nenhuma articulação		Serviço ou instituição não existente no Município	
	Quant. de CRAS	%	Quant. de CRAS	%	Quant. de CRAS	%	Quant. de CRAS	%	Quant. de CRAS	%
Unidades Públicas da Rede de Proteção Social Básica	997	90,4	802	72,7	826	74,9	5	0,5	64	5,8
Unidades Conveniadas da Rede de Proteção Social Básica	741	67,2	504	45,7	529	48,0	64	5,8	227	20,6
Unidades da Rede de Proteção Social Especial	927	84,0	777	70,4	697	63,2	17	1,5	119	10,8
Serviços de Saúde	1031	93,5	743	67,4	707	64,1	0	0,0	0	0,0
Serviços de Educação	993	90,0	588	53,3	629	57,0	7	0,6	0	0,0
Órgãos/Serviços relacionados a Trabalho e Emprego	458	41,5	73	6,6	247	22,4	99	9,0	234	21,2
Movimentos Sociais locais/ Associações Comunitárias	375	34,0	48	4,4	204	18,5	250	22,7	269	24,4

Fonte: MDS, Censo SUAS 2016; Elaboração: Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. Mês de Referência: agosto de 2016.

## RECURSOS HUMANOS

Em 2016, os CRAS do Estado de São Paulo possuíam 10.403 trabalhadores. As Atividades de Gestão e o Atendimento Integral à Família – PAIF são as principais atividades exercidas pelos profissionais em 1.799 (17,3%) e 3.495 (33,6%) CRAS, respectivamente.

**GRÁFICO 12: PRINCIPAL ATIVIDADE A QUAL O PROFISSIONAL ESTÁ VINCULADO NOS CRAS, NO ESTADO DE SÃO PAULO, 2016.**



Fonte: MDS, Censo SUAS 2016; Elaboração: Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. Mês de Referência: agosto de 2016.

Com relação ao tipo de vínculo (Tabela 7), os servidores estatutários (4.831 trabalhadores ou 46,4% do total) correspondem a quase o dobro dos empregados públicos (2.298 ou 22,1%) e dos profissionais com outros tipos de vínculo não permanente (1.080 ou 10,4%).

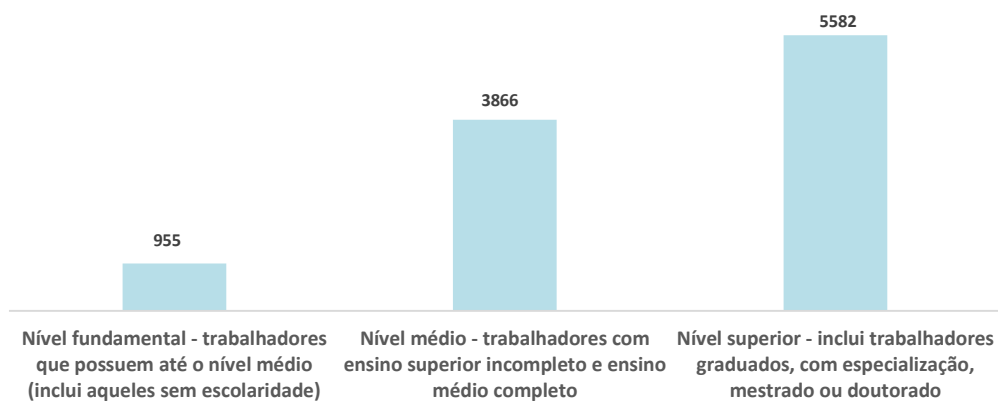
**TABELA 7: QUANTIDADE DE TRABALHADORES POR TIPO DE VÍNCULO DOS MUNICÍPIOS, ESTADO DE SÃO PAULO, 2016.**

Porte do município	Servidor Estatutário	Empregado Público (CLT)	Comissionado	Outros vínculos não permanentes inclui Trabalhador de Empresas/Cooperativa/Entidade Prestadora de Serviços; Voluntários; Servidor Temporário; Sem vínculo; Terceirizado e Outro vínculo não permanente
Pequeno I	1.047	863	211	410
Pequeno II	590	452	51	310
Médio	539	238	64	250
Grande	2.211	637	175	1.204
Metrópole	444	108	61	538
<b>Total</b>	<b>4.831</b>	<b>2.298</b>	<b>562</b>	<b>2.712</b>

Fonte: MDS, Censo SUAS 2016; **Elaboração:** Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. **Mês de Referência:** agosto de 2016.

Com relação à escolaridade (Gráfico 13) os trabalhadores que possuem nível superior são 5.582 (inclui trabalhadores graduados, com especialização, mestrado ou doutorado); os que tem nível médio são 3.866 trabalhadores (possuem ensino superior incompleto e ensino médio completo) e os que tem nível fundamental ou não possuem escolaridade são 955 trabalhadores.

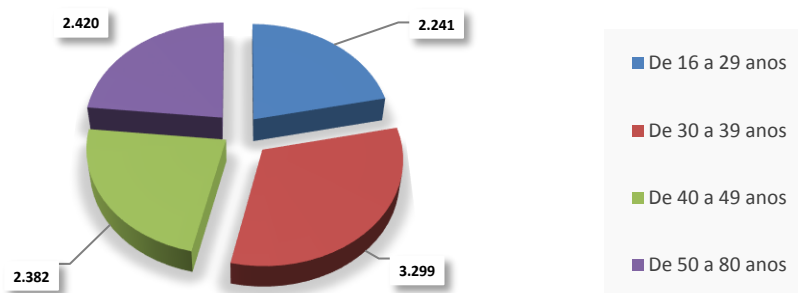
**GRÁFICO 13: QUANTIDADE DE TRABALHADORES POR ESCOLARIDADE, ESTADO DE SÃO PAULO, 2016.**



Fonte: MDS, Censo SUAS 2016; **Elaboração:** Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. **Mês de Referência:** agosto de 2016.

Em 2016, os trabalhadores adultos de 30 a 49 anos são a maioria correspondem a 5.681 (ou 54,6%); seguidos pelos funcionários de 50 a 80 anos que são 2.420 (ou 23,3%); já os trabalhadores de 16 a 29 anos são 2.241 (ou 21,5%). Conforme gráfico 14.

**GRÁFICO 14: QUANTIDADE DE TRABALHADORES POR FAIXA ETÁRIA, ESTADO DE SÃO PAULO, 2016.**



**Fonte:** MDS, Censo SUAS 2016; **Elaboração:** Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. **Mês de Referência:** agosto de 2016.



## BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Secretaria Nacional de Assistência Social (SNAS). Proteção Básica do Sistema Único de Assistência Social. – 1. Ed. - Brasília, 2009.

\_\_\_\_\_. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Secretaria Nacional de Assistência Social (SNAS). Orientações Técnicas: Centro de Referência de Assistência Social. – 1. Ed. - Brasília, 2009.

\_\_\_\_\_. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Secretaria Nacional de Assistência Social (SNAS). Orientações Técnicas sobre o PAIF: O Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF, segundo a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais. – 1. Ed. – Vol.1 - Brasília, 2012.

\_\_\_\_\_. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome e Conselho Nacional de Assistência Social. Resolução CNAS nº 33 de 12 de dezembro de 2012 - Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social (NOB/SUAS).

\_\_\_\_\_. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Secretaria Nacional de Assistência Social. Resolução CNAS nº 109 de 11 de novembro de 2009 – Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais - Brasília, Reimpressão 2014.

São Paulo (Estado). Secretaria de Desenvolvimento Social. Censo SUAS: CRAS – Estado de São Paulo 2014 - São Paulo, 2015.

Resolução CIT nº 06, de 1º de julho de 2008.

Resolução CIT nº 05 de 1 de junho de 2010.

Resolução CIT nº 21, de 5 de Dezembro de 2013. Revogada pela Resolução MDSA/CIT nº 21/2013 revogada pela resolução MDS/CIT nº 8, de 6 de setembro de 2017.



**Anexos**

## ANEXO

Este anexo tem por finalidade apresentar tabelas com os dados agregados do Censo SUAS 2016 - Questionário CRAS para o Estado de São Paulo, elaboradas a partir das bases fornecidas pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS).

### BLOCO 1 – IDENTIFICAÇÃO DO CRAS

#### Quantidade de CRAS por porte de município

	Quantidade de CRAS	%
<b>Pequeno I</b>	399	36
<b>Pequeno II</b>	151	14
<b>Médio</b>	115	10
<b>Grande</b>	360	33
<b>Metrópole</b>	78	7
<b>Total</b>	1103	100

#### q1\_Localização:

	Quantidade de CRAS	%
Urbano Central	446	40
Urbano Periférico	641	58
Rural	16	1
Total	1103	100

#### q2\_ Este CRAS é uma unidade com capacidade de referenciamento para até:

	Quantidade de CRAS	%
2.500 famílias referenciadas	500	45,3
3.500 famílias referenciadas	157	14,2
5.000 famílias referenciadas	446	40,4
Total	1103	100,0

#### d3\_horas\_por\_semana\_categoria\_Total de horas por semana que o CRAS encontra-se em funcionamento

	Quantidade de CRAS	%
Menos de 30 horas/semana	3	0,3
De 30 a 39 horas/semana	12	1,1
De 40 a 49 horas/semana	958	86,9
Mais de 49 horas/semana	130	11,8
Total	1103	100,0

## BLOCO 2 – ESTRUTURA FÍSICA DO CRAS

### q4\_ Situação do imóvel onde se localiza o CRAS

	Quantidade de CRAS	%
Próprio	674	61,1
Alugado	364	33,0
Cedido	65	5,9
Total	1103	100,0

### q5\_ O imóvel de funcionamento deste CRAS é compartilhado

	Quantidade de CRAS	%
Sim	83	7,5
Não	1020	92,5
Total	1103	100,0

### q6\_ Tipo de unidade com a qual o CRAS compartilha seu imóvel

	Quantidade de CRAS	%
q6_1_Compartilha Imóvel_Secretaria da Assistência Social ou congêneres	24	22,6%
q6_2_Compartilha Imóvel_Outra unidade administrativa (Sede de Prefeitura, Administração Regional, Sub-prefeitura, etc)	4	3,8%
q6_3_Compartilha Imóvel_Conselho Municipal de Assistência Social	10	9,4%
q6_4_Compartilha Imóvel_Conselho Tutelar	4	3,8%
q6_5_Compartilha Imóvel_CREAS - Centro de Referência Especializado de Assistência Social	6	5,7%
q6_6_Compartilha Imóvel_Outra unidade pública de serviços da Assistência Social	11	10,4%
q6_7_Compartilha Imóvel_Unidade de Saúde	6	5,7%
q6_8_Compartilha Imóvel_Escola	3	2,8%
q6_9_Compartilha Imóvel_Associação Comunitária	2	1,9%
q6_10_Compartilha Imóvel_Entidades privadas/ONG	5	4,7%
q6_11_Compartilha Imóvel_Praça do CEU (Centro de Esporte e Arte Unificado)	8	7,5%
q6_12_Compartilha Imóvel_CMDCA_Conselho Municipal da Criança e do Adolescente	1	0,9%
q6_99_Compartilha Imóvel_Outros	22	20,8%
Total	106	100,0%

**q7\_ Espaços do imóvel que são compartilhados entre o CRAS e a outra unidade**

	Quantidade de CRAS	%
q7_1_Espaços Compartilhados_Apenas o endereço é o mesmo, mas todos os espaços do CRAS são independentes e de uso exclusivo, inclusive a entrada	15	4,8%
q7_2_Espaços Compartilhados_Entrada / Porta de Acesso	46	14,6%
q7_3_Espaços Compartilhados_Recepção	20	6,3%
q7_4_Espaços Compartilhados_Cozinha	50	15,9%
q7_5_Espaços Compartilhados_Algunas salas de atendimento particularizado	10	3,2%
q7_6_Espaços Compartilhados_Todas as salas de atendimento particularizado	2	0,6%
q7_7_Espaços Compartilhados_Algunas salas de atendimento coletivo	29	9,2%
q7_8_Espaços Compartilhados_Todas as salas de atendimento coletivo	8	2,5%
q7_9_Espaços Compartilhados_Salas administrativas	5	1,6%
q7_10_Espaços Compartilhados_Banheiros	56	17,8%
q7_11_Espaços Compartilhados_Área Externa	53	16,8%
q7_12_Espaços Compartilhados_Almojarifado ou similar	21	6,7%
Total	315	100,0%

**d8\_categórica\_Total de salas utilizadas para atendimento individual ou coletivo**

	Quantidade de CRAS	%
Até 1 sala	31	2,8
De 2 a 3 salas	315	28,6
De 4 a 5 salas	430	39,0
De 6 a 7 salas	207	18,8
8 ou mais salas	120	10,9
Total	1103	100,0

**d8\_categórica\_Total de salas utilizadas para atendimento e para atividades administrativas**

	Quantidade de CRAS	%
Até 1 sala	2	0,2
De 2 a 3 salas	109	9,9
De 4 a 5 salas	380	34,5
De 6 a 7 salas	332	30,1
8 ou mais salas	280	25,4
Total	1103	100,0

**d8\_6\_banheiros\_Quantidade total de banheiros**

	Quantidade de CRAS	%
Até 1 banheiro	58	5,3
De 2 a 3 banheiros	534	48,4
De 4 a 5 banheiros	373	33,8
De 6 a 7 banheiros	95	8,6
8 ou mais banheiros	43	3,9
<b>Total</b>	<b>1103</b>	<b>100,0</b>

**q8\_Demais espaços físicos disponíveis no CRAS**

	Quantidade de CRAS	%
q8_7_Possui Recepção	1094	99,2%
q8_8_Possui Cozinha/Copa	1081	98,0%
q8_9_Possui Almojarifado	791	71,7%
q8_10_Possui Espaço externo no CRAS para atividades de convívio	728	66,0%

**q9\_Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência e pessoas idosas**

	Sim, de acordo com a Norma da ABNT (NBR9050)		Sim, mas, não estão de acordo com a Norma da ABNT(NBR9050)		Não possui
	Quantidade de CRAS	%	Quantidade de CRAS	%	%
q9_1_Acessibilidade_Acesso principal adaptado com rampas e rota acessível desde a calçada até a recepção do CRAS	484	43,9%	441	40,0%	16,1%
q9_2_Acessibilidade_Rota acessível aos espaços do CRAS (recepção, salas de atendimento e espaços de uso coletivo)	505	45,8%	455	41,3%	13,0%
q9_3_Acessibilidade_Rota acessível ao banheiro	537	48,7%	418	37,9%	13,4%
q9_4_Acessibilidade_Banheiro adaptado para pessoas com deficiência	544	49,3%	254	23,0%	27,7%

**q10\_Equipamentos e materiais disponíveis para o desenvolvimento dos serviços no CRAS**

	Quantidade de CRAS	%
d10_telefone_Telefone (exclusivo ou compartilhado)	1090	8,9%
q10_1_Equipamentos Disponíveis_Telefone de uso exclusivo	1029	8,4%
q10_2_Equipamentos Disponíveis_Telefone de uso compartilhado	173	1,4%
q10_3_Equipamentos Disponíveis_Impressora	1073	8,8%
q10_4_Equipamentos Disponíveis_Máquina copiadora	812	6,7%
q10_5_Equipamentos Disponíveis_Televisão (TV)	829	6,8%
q10_6_Equipamentos Disponíveis_Equipamento de som	751	6,2%
q10_7_Equipamentos Disponíveis_DVD/Vídeo Cassete	645	5,3%
q10_8_Equipamentos Disponíveis_Datashow	750	6,1%
q10_9_Equipamentos Disponíveis_Máquina fotográfica	713	5,8%
q10_10_Equipamentos Disponíveis_Filmadora	147	1,2%
q10_11_Equipamentos Disponíveis_Veículo de uso exclusivo	462	3,8%
d10_veiculo_Veículo (exclusivo ou compartilhado)	1040	8,5%
q10_12_Equipamentos Disponíveis_Veículo de uso compartilhado	618	5,1%
q10_13_Equipamentos Disponíveis_Embarcação	5	0,0%
q10_14_Equipamentos Disponíveis_Acervo bibliográfico	394	3,2%
q10_15_Equipamentos Disponíveis_Brinquedoteca	296	2,4%
q10_16_Equipamentos Disponíveis_Brinquedos	650	5,3%
q10_17_Equipamentos Disponíveis_Materiais pedagógicos, culturais e esportivos	730	6,0%
Total	12207	100,0%

**d11\_1\_Quantidade de computadores, em perfeito funcionamento, existentes no CRAS**

	Quantidade de CRAS	%
0	1	0,1
1	15	1,4
2	84	7,6
3	150	13,6
4	189	17,1
5	159	14,4
De 6 a 10	379	34,4
Mais de 10	126	11,4
Total	1103	100,0

**d11\_2\_Quantidade de computadores conectados à internet no CRAS**

	Quantidade de CRAS	%
0	20	1,8
1	30	2,7
2	87	7,9
3	151	13,7
4	195	17,7
5	147	13,3
De 6 a 10	358	32,5
Mais de 10	115	10,4
Total	1103	100,0

**q12\_Este CRAS possui placa de identificação?**

	Quantidade de CRAS	%
Não possui	32	2,9
Sim, conforme o modelo padronizado pelo MDS	989	89,7
Sim, em outro modelo, mas com o nome "Centro de Referência de Assistência Social".	77	7,0
Sim, em outro modelo, sem o nome "Centro de Referência de Assistência Social".	5	,5
Total	1103	100,0

## BLOCO 3 – SERVIÇO DE PROTEÇÃO E ATENDIMENTO INTEGRAL À FAMÍLIA (PAIF)

**q13\_Ações e atividades desenvolvidas no âmbito do PAIF**

	Quantidade de CRAS	%
q13_1_Atividades PAIF_Acolhida em Grupo realizada por profissional de nível superior	903	5,2%
q13_2_Atividades PAIF_Acolhida Particularizada realizada por técnico de nível superior	1067	6,1%
q13_3_Atividades PAIF_Acompanhamento de famílias	1100	6,3%
q13_4_Atividades PAIF_Acompanhamento dos encaminhamentos realizados	1033	5,9%
q13_5_Atividades PAIF_Atendimento particularizado de famílias ou indivíduos	1072	6,2%
q13_6_Atividades PAIF_Registro do acompanhamento familiar em prontuário	1069	6,1%
q13_7_Atividades PAIF_Elaboração do Plano de Acompanhamento Familiar	767	4,4%
q13_8_Atividades PAIF_Grupo/oficina com famílias	1044	6,0%
q13_9_Atividades PAIF_Visitas Domiciliares	1095	6,3%
q13_10_Atividades PAIF_Palestras	1022	5,9%
q13_11_Atividades PAIF_Campanhas ou eventos comunitários	846	4,9%
q13_12_Atividades PAIF_Apoio para obtenção de Documentação pessoal	1026	5,9%
q13_13_Atividades PAIF_Orientação/acompanhamento para inserção no BPC	1071	6,2%
q13_14_Atividades PAIF_Encaminhamento de famílias ou indivíduos para a rede de serviço socioassistencial	1091	6,3%
q13_15_Atividades PAIF_Encaminhamento de famílias ou indivíduos para outras políticas públicas (educação, habitação, trabalho, etc.)	1086	6,2%
q13_16_Atividades PAIF_Encaminhamento para obtenção de Benefícios Eventuais	1007	5,8%
q13_17_Atividades PAIF_Encaminhamento para inserção/atualização de famílias no Cadastro Único	1090	6,3%
Total	17389	100,0%



**q14\_Volume mensal das seguintes ações realizadas no CRAS pelo PAIF**

q14_1_A.1. Total de famílias em acompanhamento pelo PAIF em Agosto de 2016	q14_1_A.1. Total de famílias em acompanhamento pelo PAIF em Agosto de 2016	q14_2_A.2. Quantidade de novas famílias inseridas em acompanhamento no PAIF durante o mês de referência de Agosto de 2016
Total	189268	12336

**BLOCO 4 – SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS**

**q15\_Este CRAS executa diretamente o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos?**

	Quantidade de CRAS	%
Sim	828	75,1
Não	275	24,9
Total	1103	100,0

**q16\_Quantidade de CRAS que ofertam diretamente o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, por público**

	Sim		Não	
	Quantidade de CRAS	%	Quantidade de CRAS	%
q16_1_Oferta Direta SCFV_Crianças de 0 a 6 anos de idade	284	34,3%	544	65,7%
q16_2_Oferta Direta SCFV_Crianças de 7 a 14 anos de idade	596	72,0%	232	28,0%
q16_3_Oferta Direta SCFV_Adolescentes de 15 a 17 anos de idade	692	83,6%	136	16,4%
q16_4_Oferta Direta SCFV_Jovens de 18 a 29 anos de idade	366	44,2%	462	55,8%
q16_5_Oferta Direta SCFV_Adultos de 30 a 59 anos de idade	433	52,3%	395	47,7%
q16_6_Oferta Direta SCFV_Idosos (60 anos ou mais)	694	83,8%	134	16,2%

**q17\_Este CRAS possui rede referenciada para oferta de grupos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos?**

	Quantidade de CRAS	%
q17_1_Rede Referenciada SCFV_Sim, realizado por outra unidade pública	347	27,4%
q17_2_Rede Referenciada SCFV_Sim, realizado por entidade conveniada	482	38,0%
q17_3_Rede Referenciada SCFV_Sim, realizado por entidade não conveniada	61	4,8%
q17_0_Rede Referenciada SCFV_Não	378	29,8%
Total	1268	100,0%

**q19\_ Quantidade de CRAS que possuem rede referenciada para a oferta de Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, por público**

	Sim		Não	
	Quantidade de CRAS	%	Quantidade de CRAS	%
q19_1_Oferta Rede Referenciada SCFV_Crianças de 0 a 6 anos de idade	178	24,6%	547	75,4%
q19_2_Oferta Rede Referenciada SCFV_Crianças de 7 a 14 anos de idade	649	89,5%	76	10,5%
q19_3_Oferta Rede Referenciada SCFV_Adolescentes de 15 a 17 anos de idade	478	65,9%	247	34,1%
q19_4_Oferta Rede Referenciada SCFV_Jovens de 18 a 29 anos de idade	230	31,7%	495	68,3%
q19_5_Oferta Rede Referenciada SCFV_Adultos de 30 a 59 anos de idade	230	31,7%	495	68,3%
q19_6_Oferta Rede Referenciada SCFV_Idosos (60 anos ou mais)	450	62,1%	275	37,9%

**q20\_ Em relação aos usuários encaminhados pelo CRAS à rede referenciada, na maioria dos casos**

	Quantidade de CRAS	%
O CRAS é o responsável pela seleção de usuários no SCFV na rede referenciada.	204	28,1
O CRAS tem prioridade na seleção dos usuários encaminhados aos SCFV da rede referenciada.	348	48,0
A rede referenciada é a responsável pela seleção de usuários no SCFV .	173	23,9
Total	725	100,0

**q21\_ Com que frequência o técnico de referência do CRAS realiza visitas aos SCFV executados fora do CRAS**

	Quantidade de CRAS	%
Não realiza	52	7,2
De 2 a 3 vezes na semana	49	6,8
Semanalmente	122	16,8
Quinzenalmente	73	10,1
Mensalmente	184	25,4
Sem frequência específica, menos que mensal (bimestral, trimestral, etc.)	245	33,8
Total	725	100,0

**q22\_Estratégias utilizadas pelos técnicos para acompanhamento dos grupos de SCFV ofertados pela rede referenciada**

	Quantidade de CRAS	%
q22_1_Acompanhamento Rede Referenciada SCFV_Participação no planejamento das atividades que serão desenvolvidas	334	9,3%
q22_2_Acompanhamento Rede Referenciada SCFV_Reuniões periódicas com a equipe técnica da rede referenciada	475	13,2%
q22_3_Acompanhamento Rede Referenciada SCFV_Supervisão dos orientadores sociais	233	6,5%
q22_4_Acompanhamento Rede Referenciada SCFV_Capacitação dos orientadores sociais	163	4,5%
q22_5_Acompanhamento Rede Referenciada SCFV_Acompanhamento periódico dos grupos	298	8,3%
q22_6_Acompanhamento Rede Referenciada SCFV_Verificação da inclusão dos usuários no SCFV encaminhados pelo CRAS	540	15,0%
q22_7_Acompanhamento Rede Referenciada SCFV_Encaminhamento dos usuários para o SCFV	620	17,3%
q22_8_Acompanhamento Rede Referenciada SCFV_Avaliação e monitoramento das atividades realizadas	346	9,6%
q22_9_Acompanhamento Rede Referenciada SCFV_Discussão conjunta dos casos em acompanhamento	552	15,4%
q22_0_Acompanhamento Rede Referenciada SCFV_Nenhum dos itens anteriores	28	0,8%
<b>Total</b>	<b>3589</b>	<b>100,0%</b>

**q23\_São desenvolvidas atividades com familiares/responsáveis dos participantes dos grupos do SCFV?**

	Quantidade de CRAS	%
Não	143	13,4
Sim, apenas para o SCFV executado diretamente por este CRAS	468	43,8
Sim, para o SCFV deste CRAS e o SCFV executado na rede referenciada	457	42,8
<b>Total</b>	<b>1068</b>	<b>100,0</b>

**q24\_Atividades realizadas com famílias/responsáveis dos participantes dos grupos dos SCFV**

	Quantidade de CRAS	%
q24_1_Atividades SCFV_Atendimentos coletivos periódicos	503	23,4%
q24_2_Atividades SCFV_Atendimentos coletivos eventuais	513	23,8%
q24_3_Atividades SCFV_Atendimentos individualizados periódicos	397	18,5%
q24_4_Atividades SCFV_Atendimentos individualizados eventuais	621	28,9%
q24_99_Atividades SCFV_Outros	117	5,4%
<b>Total</b>	<b>2151</b>	<b>100,0%</b>

## BLOCO 5 – EQUIPE VOLANTE

**q25\_ Este CRAS possui equipe técnica adicional (além do número previsto pela NOB-RH/SUAS) específica para deslocamento visando o atendimento à população em territórios extensos e áreas isoladas?**

	Quantidade de CRAS	%
Sim	44	4,0
Não	1059	96,0
Total	1103	100,0

**q26\_ Normalmente, com que frequência a equipe volante se desloca para realizar atendimento nestas áreas/comunidades?**

	Quantidade de CRAS	%
Uma vez por mês ou menos	4	0,4
Quinzenalmente	2	0,2
1 dia por semana	7	0,6
2 dias por semana	3	0,3
3 dias por semana	7	0,6
4 ou mais dias por semana	21	1,9
Total Respostas	44	4,0
Total Não Responderam	1059	96,0
Total	1103	100,0

**q27\_ O(s) território(s) atendido(s) por esta equipe volante estão localizados em:**

	Quantidade de CRAS	%
Em ambas	17	1,5
Áreas urbanas	7	0,6
Áreas rurais	20	1,8
Total Respostas	44	4,0
Total Não Responderam	1059	96,0
Total	1103	100,0

## BLOCO 6 – BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAS E CADASTRO ÚNICO

**q29\_ É feita concessão de Benefícios Eventuais neste CRAS?**

	Quantidade de CRAS	%
Sim	746	67,6
Não	357	32,4
Total	1103	100,0

**q30\_Benefícios Eventuais concedidos pelos CRAS**

	Quantidade de CRAS	%
q30_1_Benefícios Concedidos_Auxílio Funeral	394	19,7%
q30_2_Benefícios Concedidos_Auxílio Natalidade	150	7,5%
q30_3_Benefícios Concedidos_Auxílios relacionados à segurança alimentar (cesta básica, entre outros)	699	35,0%
q30_4_Benefícios Concedidos_Passagens	420	21,0%
q30_99_Benefícios Concedidos_Outros	333	16,7%
Total	1996	100,0%

**q31\_Este CRAS realiza cadastramento ou atualização do CadÚnico?**

	Quantidade de CRAS	%
Não	389	35,3
Sim, com equipe exclusiva para esta finalidade	455	41,3
Sim, com a equipe responsável pelo PAIF	200	18,1
Sim, com outra equipe	59	5,3
Total	1103	100,0

**q32\_CadÚnico\_Este CRAS:**

	Quantidade de CRAS	%
Acessa a versão on line do CadÚnico e realiza a digitação das informações (Sistema V7 – CAIXA)	523	73,2
Registra as informações, exclusivamente, no Formulário de papel e envia para digitação em outro local	191	26,8
Total	714	100,0

**BLOCO 7 – GESTÃO E TERRITÓRIO****q33\_Dos bairros que constituem o território de abrangência deste CRAS, quantos estão situados na zona rural?**

	Quantidade de CRAS	%
Nenhum	447	40,5
Todos	60	5,4
Alguns	596	54,0
Total	1103	100,0

**q34\_ Há participação dos usuários nas atividades de planejamento deste CRAS?**

	Quantidade de CRAS	%
Não	332	30,1
Sim, porém de maneira informal e ocasional	484	43,9
Sim, de maneira informal, mas regular	203	18,4
Sim, de maneira formal e regular	84	7,6
Total	1103	100,0

**q35\_ Mecanismos de participação utilizados nos CRAS**

	Quantidade de CRAS	%
q35_1_ Mecanismos Participação_ Convida os usuários para as reuniões de planejamento desta unidade	380	39,2%
q35_2_ Mecanismos Participação_ Apoio financeiro para a participação de reuniões de planejamento junto a esta unidade	11	1,1%
q35_3_ Mecanismos Participação_ Existência de representante de usuários junto à unidade	98	10,1%
q35_4_ Mecanismos Participação_ Eleição para representante de usuários junto à unidade	25	2,6%
q35_5_ Mecanismos Participação_ Estimula a formação de coletivo/comitê de usuários	98	10,1%
q35_99_ Mecanismos Participação_ Outros	357	36,8%
Total	969	100,0%

**q36\_ No território de abrangência deste CRAS, há presença de:**

	Quantidade de CRAS	%
q36_1_ Território Abrangência_ Faixa de fronteira internacional	1	0,0%
q36_2_ Território Abrangência_ Assentamento ou acampamento	141	3,8%
q36_3_ Território Abrangência_ Área com risco de desabamento	271	7,4%
q36_4_ Território Abrangência_ Área com risco de alagamento	337	9,1%
q36_5_ Território Abrangência_ Contornos geográficos que dificultam a mobilidade (rios, montanhas, etc.)	146	4,0%
q36_6_ Território Abrangência_ Moradias irregulares como favelas, invasões, grotas, cortiços, e/ou similares	600	16,3%
q36_7_ Território Abrangência_ Presença de altos índices de criminalidade	494	13,4%
q36_8_ Território Abrangência_ Presença de conflito/violência vinculado ao tráfico de drogas	822	22,3%
q36_9_ Território Abrangência_ Presença de conflito agrário	29	0,8%
q36_10_ Território Abrangência_ Presença de exploração sexual de crianças e adolescentes	276	7,5%
q36_99_ Território Abrangência_ Outras características que contribuem para a vulnerabilidade das famílias	569	15,4%
Total	3686	100,0%

**q37\_ Há povos e comunidades tradicionais no território de abrangência deste CRAS?**

	Quantidade de CRAS	%
Sim	99	9,0
Não	1004	91,0
Total	1103	100,0

**q38\_ Povos e comunidades tradicionais existentes no território de abrangência do CRAS**

	Quantidade de CRAS	%
q38_1_Povos Tradicionais_Povos Indígenas	30	27,5%
q38_2_Povos Tradicionais_Comunidade Quilombola	16	14,7%
q38_3_Povos Tradicionais_Comunidade Ribeirinha	4	3,7%
q38_4_Povos Tradicionais_Povos Ciganos	37	33,9%
q38_5_Povos Tradicionais_Comunidades Extrativistas.	2	1,8%
q38_99_Povos Tradicionais_Outros povos e comunidades tradicionais	20	18,3%
Total	109	100,0%

**q39\_ Povos e comunidades tradicionais atendidas pelo CRAS**

	Quantidade de CRAS	%
q39_0_Atendeu Povos Tradicionais_Não atendeu	15	13,4%
q39_1_Atendeu Povos Tradicionais_Sim, atendeu Povos Indígenas	27	24,1%
q39_2_Atendeu Povos Tradicionais_Sim, atendeu Comunidade Quilombola	16	14,3%
q39_3_Atendeu Povos Tradicionais_Sim, atendeu Comunidade Ribeirinha	4	3,6%
q39_4_Atendeu Povos Tradicionais_Sim, atendeu Povos Ciganos	33	29,5%
q39_5_Atendeu Povos Tradicionais_Sim, atendeu Comunidades Extrativistas	2	1,8%
q39_99_Atendeu Povos Tradicionais_Sim, atendeu outros povos e comunidades tradicionais	15	13,4%
Total	112	100,0%

**q40\_ Este CRAS utiliza o Prontuário SUAS no modelo disponibilizado pelo MDS?**

	Quantidade de CRAS	%
Não	561	50,9
Sim	542	49,1
Total	1103	100,0

## BLOCO 8 - ARTICULAÇÃO

### q41\_Ações de articulação deste CRAS com os seguintes serviços, programas ou instituições existentes no município:

	Possui dados da localização (endereço, telefone, etc.)	Recebe usuários encaminhados por este CRAS	Encaminha usuários para este CRAS	Acompanha os encaminhamentos	Troca Informações	Realiza estudos de caso em conjunto	Desenvolve atividades em parceria	Não tem nenhuma articulação	Serviço ou instituição não existente no Município
	Quantidade de CRAS								
Unidades Públicas da Rede de Proteção Social Básica	1021	1004	990	877	997	802	826	5	64
Unidades Conveniadas da Rede de Proteção Social Básica	790	752	735	620	741	504	529	64	227
Unidades da Rede de Proteção Social Especial	940	910	913	820	927	777	697	17	119
Serviços de Saúde	1082	1075	1050	829	1031	743	707	0	0
Serviços de Educação	1063	979	993	738	993	588	629	7	0
Órgãos/Serviços relacionados a Trabalho e Emprego	732	607	426	233	458	73	247	99	234
Movimentos Sociais locais/ Associações Comunitárias	535	317	354	133	375	48	204	250	269



## BLOCO 9 – RECURSOS HUMANOS

### d43\_2\_categoria\_Idade (faixas etárias)

	Quantidade de CRAS	%
De 16 a 29 anos	2241	21,54
De 30 a 39 anos	3299	31,7
De 40 a 49 anos	2382	22,9
De 50 a 80 anos	2420	23,3
Total Respostas	10342	99,4
Não Responderam	61	0,6
Total	10403	100,0

### q43\_3\_Sexo

	Quantidade de CRAS	%
Feminino	8782	84,4
Masculino	1621	15,6
Total	10403	100,0

### q43\_7\_Escolaridade

	Quantidade de CRAS	%
Sem Escolaridade	14	0,13
Fundamental Incompleto	359	3,45
Fundamental Completo	352	3,38
Médio Incompleto	230	2,21
Médio Completo	2817	27,08
Superior Incompleto	1049	10,08
Superior Completo	5003	48,09
Especialização	522	5,02
Mestrado	50	0,48
Doutorado	7	0,07
Total	10403	100

	d43_7bin1_Nível fundamental - trabalhadores que possuem até o nível médio (inclui aqueles sem escolaridade)	d43_7bin2_Nível médio - trabalhadores com ensino superior incompleto e ensino médio completo	d43_7bin3_Nível superior - inclui trabalhadores graduados, com especialização, mestrado ou doutorado
	Quantidade de CRAS	Quantidade de CRAS	Quantidade de CRAS
Pequeno I	165	866	1500
Pequeno II	144	470	789
Médio	107	372	612
Grande	475	1548	2204
Metrópole	64	610	477
Total	955	3866	5582

**q43\_8\_Profissão**

	Quantidade de CRAS	%
Advogado	40	0,4
Terapeuta Ocupacional	39	0,4
Administrador	93	0,9
Economista	3	0,0
Outra formação de nível superior	725	7,0
Profissional de nível médio	1980	19,0
Sem formação profissional	2606	25,1
Analista de Sistema	12	0,1
Assistente Social	2765	26,6
Psicólogo	1264	12,2
Pedagogo	401	3,9
Sociólogo	14	0,1
Fisioterapeuta	6	0,1
Nutricionista	10	0,1
Enfermeiro	11	0,1
Médico	1	0,0
Cientista Político	1	0,0
Total Respostas	9971	95,8
Total Não Responderam	432	4,2
Total	10403	100,0

**q43\_9\_Vínculo**

	Quantidade de CRAS	%
Servidor Estatutário	4831	46,4
Empregado Público (CLT)	2298	22,1
Outro vínculo não permanente	1080	10,4
Trabalhador de Empresa/Cooperativa/Entidade Prestadora de Serviços	318	3,1
Voluntário	32	0,3
Servidor Temporário	335	3,2
Sem Vínculo	232	2,2
Comissionado	562	5,4
Terceirizado	715	6,9
Total	10403	100,0

	d43_9bin1_Servidor Estatutário	d43_9bin2_Empregado Público (CLT)	d43_9bin3_Comissionado	d43_9bin4_Outros vínculos não permanentes - inclui Trabalhador de Empresas/Cooperativa/Entidade Prestadora de Serviços; Voluntários; Servidor Temporário; Sem vínculo; Terceirizado e Outro vínculo não permanente
	Soma	Soma	Soma	Soma
Pequeno I	1047	863	211	410
Pequeno II	590	452	51	310
Médio	539	238	64	250
Grande	2211	637	175	1204
Metrópole	444	108	61	538
Total	4831	2298	562	2712

**q43\_10\_Função**

	Quantidade de CRAS	%
Apoio Administrativo	1488	14,3
Coordenador(a)	1050	10,1
Educador(a) Social	841	8,1
Estagiário(a)	538	5,2
Serviços Gerais	1080	10,4
Cadastrador(a)	357	3,4
Técnico(a) de Nível Superior	3300	31,7
Técnico(a) de Nível Médio	326	3,1
Outros	1423	13,7
Total	10403	100,0

**q43\_13\_1\_Serviços/Atividade a qual o profissional está vinculado**

	Principal serviço/atividade	Segundo principal serviço/atividade	Terceiro principal serviço/atividade
Responderam	9448	4319	3020
Não responderam	955	6084	7383

**q43\_13\_1\_Serviços/Atividade a qual o profissional está vinculado - Principal serviço/atividade**

	Quantidade de CRAS	%
Atividades de gestão (administrativo)	1799	17,29
Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF)	3495	33,60
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	1459	14,02
Cadastramento e/ou Atualização Cadastral (CadÚnico)	982	9,44
Outros	1713	16,47
Total Respostas	9448	90,82
Total Não Responderam	955	9,18
Total	10403	100,00

**q43\_13\_2\_Serviços/Atividade a qual o profissional está vinculado - Segundo principal serviço/atividade**

	Quantidade de CRAS	%
Atividades de gestão (administrativo)	323	7,5
Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF)	1001	23,2
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	1869	43,3
Cadastramento e/ou Atualização Cadastral (CadÚnico)	376	8,7
Outros	750	17,4
Total	4319	100,0

**q43\_13\_3\_Serviços/Atividade a qual o profissional está vinculado - Terceiro principal serviço/atividade**

	Quantidade de CRAS	%
Atividades de gestão (administrativo)	288	
Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF)	129	4,3
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	576	19,1
Cadastramento e/ou Atualização Cadastral (CadÚnico)	220	7,3
Outros	1807	59,8
Total	3020	100,0

# Censo SUAS

CRAS - ESTADO DE SÃO PAULO

Coordenadoria de Gestão Estratégica - CGE

[infosocial@sp.gov.br](mailto:infosocial@sp.gov.br)

